

AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO DOS AUTORES E PAÍSES QUE MOLDAM ESTUDOS SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Cristiane Bremenkamp Carvalho¹, Erick Luiz Holz², Ezequiel Araujo Corte da Costa³, Maurílio Polak Trabach⁴, Jóici Schaffer Soares de Almeida⁵, Raphael de Oliveira Silva⁶, Viviane Zanetti Becalli Gogge⁷

{cristianebremenkamp@soufarese.com.br¹, erickluiz@soufarese.com.br², ezequielaraujo@soufarese.com.br³, mauriliopolak@soufarese.com.br⁴, joicealmeida@professorfarese.com.br⁵, rapahaelsilva@professorfarese.com.br⁶, vivianezanetti@professorfarese.com.br⁷}

INTRODUÇÃO

A educação financeira é uma área de crescente importância em todo o mundo, pois pode ajudar os indivíduos a tomar decisões financeiras mais informadas e responsáveis, bem como promover práticas de consumo sustentáveis.

De acordo com Borges e Leite (2023), a educação financeira é essencial para habilitar indivíduos a tomar decisões financeiras mais informadas e responsáveis, bem como promover práticas de consumo sustentáveis. Lopes et al. (2021) concordam que a educação financeira desempenha um papel fundamental na formação de hábitos disciplinados, com o objetivo de organizar as finanças individuais, permitindo que as pessoas realizem planejamentos antes de tomar decisões que envolvam custos, mesmo que possam parecer triviais.

No Brasil, a educação financeira passou a ser enfatizada nas políticas educacionais recentes, como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC, em particular, incorpora a educação financeira ao itinerário formativo "ciências humanas e sociais aplicadas", com o objetivo de contribuir para a formação crítica dos estudantes.

O presente estudo se insere nesse debate, buscando identificar onde os debates sobre educação financeira são mais proeminentes e quais intérpretes estão mais dedicados a essa temática. A justificativa do estudo repousa na possibilidade de identificar especialistas e líderes de opinião nesse campo, bem como elucidar diferenças e semelhanças entre países e regiões em relação à educação financeira.

MATERIAIS E MÉTODOS

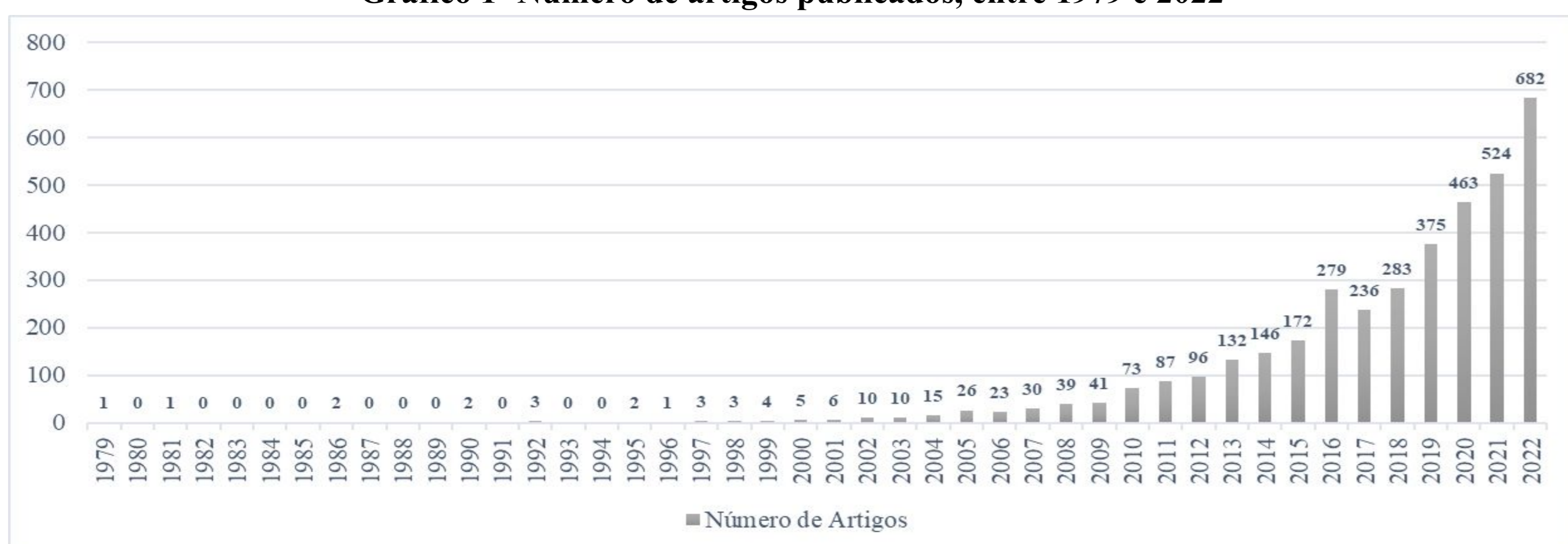
Neste estudo, consiste numa pesquisa exploratória, quantitativa e documental sobre os estudos voltados à educação financeira no período de 1970 a 2022, por meio de um método estatístico com o intuito de oferecer uma descrição quantitativa do tópico de investigação, perseguindo a definição proposta por Lakatos e Marconi (2003). A ferramenta utilizada consiste em uma análise bibliométrica abrangente, cujo propósito é identificar as principais áreas de pesquisa e os autores mais influentes no campo da educação financeira. Isso é realizado por meio da análise de dados da base Scopus utilizando a ferramenta Bibliometrix no R Studio. Na coleta de dados foram considerados apenas artigos depositados na base de dados da Scopus. A razão da escolha dos artigos repousa no fato que estas publicações, recorrentemente, passam por duplo parecer às cegas, o que confere um rigor mais sólido da consistência do trabalho científico. Ao passo que, a escolha da base da Scopus repousa na maior cobertura das áreas de Ciências Sociais e de Humanidades, conforme afirmam Rodrigues e Oliveira (2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As consultas e extração às bases foram feitas em setembro de 2023, seguindo protocolo de pesquisa apresentado na seção anterior. Quando empregado apenas a busca pelos descritores, foram obtidos 5.161 artigos. No entanto, após a inclusão de filtro por campo de conhecimento, preservando apenas aqueles de Ciências Sociais e Humanidades, o número de artigos da amostra caiu para 4.388 artigos publicados, entre 1979 e 2022.

Os dados obtidos revelam um aumento substancial na produção de literatura científica relacionada à temática ao longo do período de 1979 a 2022. A taxa de crescimento geométrica das publicações durante este intervalo de tempo foi de 16,3% ao ano (a.a.). Notavelmente, o crescimento foi ainda mais acentuado nos anos mais recentes, com uma taxa de crescimento de 22% a.a. entre 2019, um ano anterior à pandemia de COVID-19, e 2022, conforme ilustra o Gráfico 1.

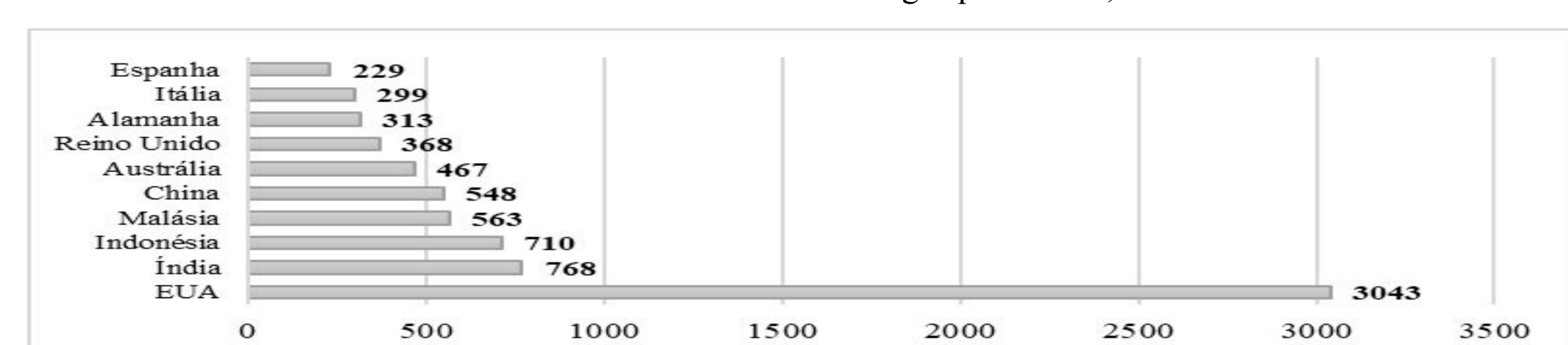
Gráfico 1 - Número de artigos publicados, entre 1979 e 2022



Fonte: Dados Bruto da Scopus (2023). Elaboração dos autores.

No cerne aos países de maior destaque nas publicações relacionadas ao tópico, a extração da informação pode ser realizada através da contagem de autores que participaram na autoria ou coautoria de artigos. Os dados apresentados no Gráfico 2 demonstram claramente a participação predominante dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), bem como países do sudoeste e leste asiático. Adicionalmente, é possível notar a predominância dos Estados Unidos no número de pesquisadores envolvidos nas publicações, seguidos por nações como Índia, Indonésia, China e Austrália.

Gráfico 2 - Número de autores envolvidos nos artigos publicados, entre 1979 e 2022



Fonte: Dados Bruto da Scopus (2023). Elaboração dos autores.

Quanto aos autores mais relevantes, os resultados coletados mostram a predominância de pesquisadores asiáticos no volume de obras publicadas, onde se destacam Annamaria Lusardi, Jing Jian Xiao e Olivia S. Mitchell, conforme apresenta a Tabela 1. Ao passo que, dentre as Instituições em que estes autores estão vinculados se destacam a Universiti Putra Malaysia, University of Georgia e Rush University Medical Center.

Tabela 1 - Número de artigos publicados por Autores e Instituições

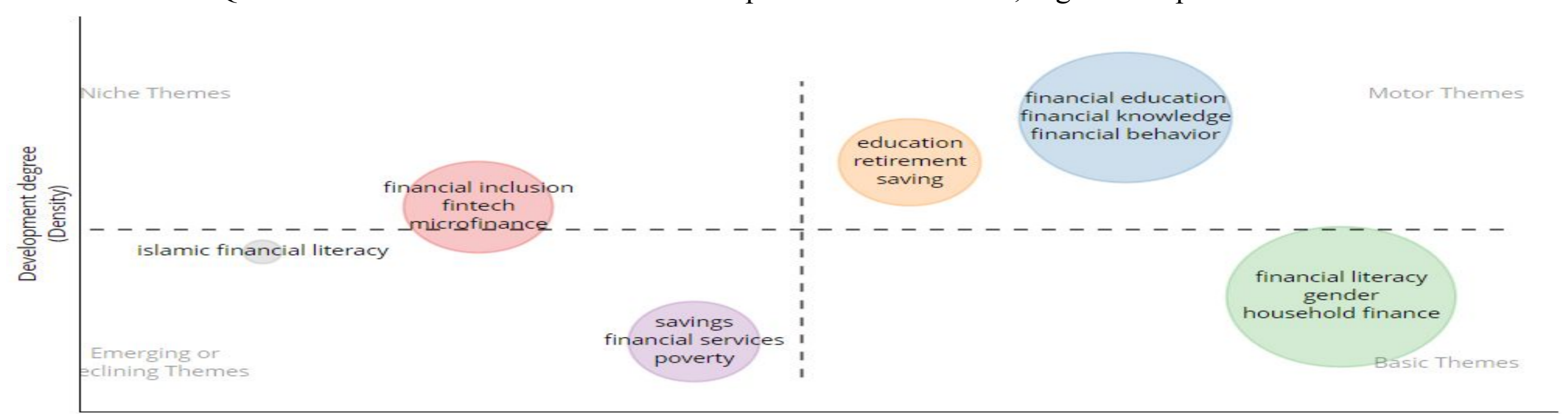
Autores	Número de Artigos	Instituições	Número de Artigos
LUSARDI, Annamaria	46	UNIVERSITI PUTRA MALAYSIA	60
XIAO, Jing Jian	36	UNIVERSITY OF GEORGIA	59
MITCHELL, Olivia S	35	RUSH UNIVERSITY MEDICAL CENTER	51
SABRI, Mohamad Fazli	22	UNIVERSITY OF MALAYA	46
KUMAR, Satish	19	HIROSHIMA UNIVERSITY	44
CHATTERJEE, Swam	18	UNIVERSITY OF MINNESOTA	42
CWYNAR, Andrzej	18	NOTREPORTED	38
BIRKENMAIER, Julie	16	GRIFFITH UNIVERSITY	37
KADOYA, Yoshihiko	15	UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA AT CHAPEL HILL	36
KIM, Jinhee	15	UNIVERSITY OF RHODE ISLAND	36

Fonte: Dados Bruto da Scopus (2023). Elaboração dos autores.

Por fim, foi analisado o grau de desenvolvimento e importância da temática relacionada ao campo de conhecimento da educação financeira. Neste íterim, foi analisada a *densidade*, uma métrica que avalia a força das associações internas de um agrupamento de palavras-chaves (Rodríguez; Pardo, 2012). Esta medida mostra até que ponto um assunto é de impacto e central no campo estudado (Rodríguez; Pardo, 2012).

Diante do exposto, o Quadro 1 apresenta resultados que revelam a alta densidade e centralidade do tema comportamento financeiro, de acordo com os elementos inerentes ao grau de desenvolvimento do campo de pesquisa e ao grau de relevância (efeito) da área. A economia familiar e os temas de gênero são muito importantes, embora tenham baixo nível de desenvolvimento (densidade).

Quadro 1 - Grau de desenvolvimento e Importância da temática, segundo as palavras-chave



Fonte: Dados Bruto da Scopus (2023). Elaboração dos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de conclusão, a análise dos dados revela um aumento significativo na produção de literatura científica sobre comportamento financeiro de 1979 a 2022, com taxas de crescimento expressivas. Países da OCDE e asiáticos, liderados pelos Estados Unidos, desempenham um papel proeminente na pesquisa. Ademais, autores como a italiana Annamaria Lusardi e o pesquisador chinês Jing Jian Xiao, demonstraram grande influência no campo de pesquisa. A pesquisa identifica o *comportamento financeiro* como um tópico de relevância central e altamente desenvolvido, enquanto temáticas como *economia familiar* e *gênero* são de alta circulação, mas menos desenvolvidas. *Microfinanças* e *inclusão financeira* se apresentam como temas de nicho, com baixa importância, mas alto grau de desenvolvimento. Isso oferece *insights* pertinentes sobre as tendências e áreas de foco na pesquisa em educação financeira.

REFERÊNCIAS

- Borges, A., & Leite, A. (2023). Educação financeira e consumo sustentável: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Educação*, 28, e230024.
- BRASIL, Ministério da Educação. A Base Nacional Comum Curricular – A Estrutura da BNCC. Brasília: MEC, 2017.
- FMI - Fundo Monetário Internacional. Global Debt Monitor. Washington: FMI, 2023. Disponível em: <https://www.imf.org/-/media/Files/Conferences/2023/2023-09-2023-global-debt-monitor.ashx>
- Guedes, Vânia LS; Borschiver, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, v. 6, n. 1, p. 18, 2005.
- Kleinubing, L. S. Análise bibliométrica da produção científica em gestão da informação da base de dados LISA. *Revista Digital de Bibliotecnomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 8, n. 1, p. 01-11, jul./dez. 2010.
- Masterson, V., Norte, M. What is 'global debt' - and how high is it now?. *World Economic Forum*. 02 out. 2023. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2023/10/what-is-global-debt-why-high/>
- Meier, S.; Sprenger, C.D. Discounting financial literacy: Time preferences and participation in financial education programs. *Journal of Economic Behavior & Organization*, Article in Press, 2012.
- Oliveira, M. R., & Oliveira, D. F. (2020). Educação financeira: uma análise da literatura. *Revista de Administração da Universidade de São Paulo*, 55(4), 1-17.
- Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). (2012). Educação financeira: um guia para formuladores de políticas. Paris: OCDE.
- Rodrigues, Rosângela Schwarz; OLIVEIRA, Aline Borges de. Periódicos científicos na América Latina: títulos em acesso aberto indexados no ISI e SCOPUS. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 17, p. 77-99, 2012.
- Rodríguez, D. H.; Pardo, C. E. MPA: *CoWords Method*. Cran R Project, 2012.